

Grupo Energisa

Apresentação Institucional e Financeira
1º trimestre de 2011

Maio de 2011

UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

1. Grupo Energisa
2. Aspectos Operacionais
3. Aspectos Financeiros
4. Estratégia



1. Grupo Energisa



UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

Grupo Energisa - 107 anos de história...

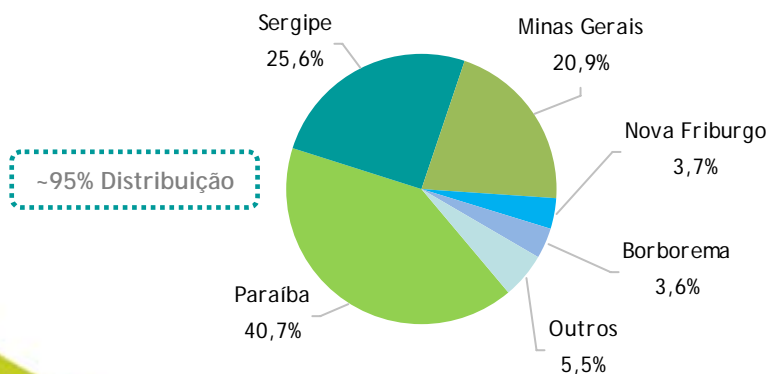


- O Grupo Energisa atua no setor de infraestrutura de energia elétrica, com foco em:
 - Distribuição de energia elétrica nos estados de Sergipe, Paraíba, Minas Gerais e Rio de Janeiro;
 - Geração de energia através de fontes renováveis;
 - Comercialização e serviços correlatos de geração, transmissão e distribuição de energia.

Destaques

Dados Operacionais	
Funcionários	5.220
Área Total (km ²)	91.180
Consumidores (mil)	2.361
Mercado Cativo (GWh)*	7.198
Capacidade Instalada projetada (MW)**	349
Dados Financeiros	
Receita Líquida (R\$ MM)*	2.215
EBITDA Ajustado (R\$ MM)*	552
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,9x

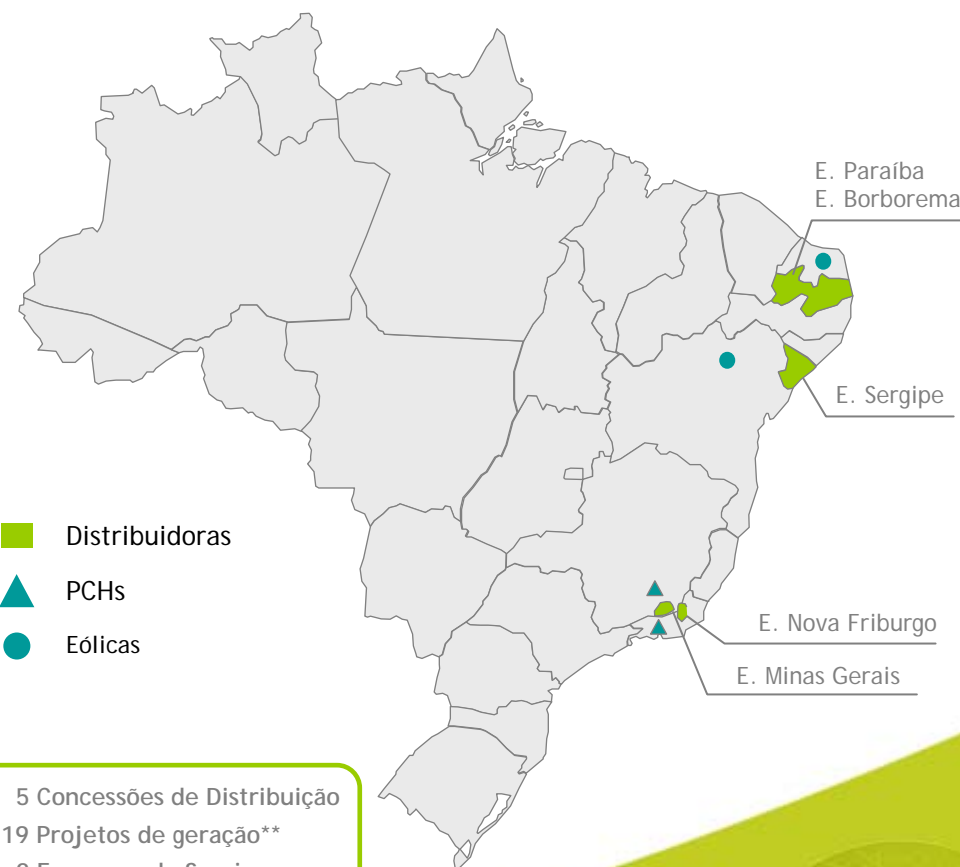
EBITDA Ajustado - Divisão por Subsidiárias



* Últimos doze meses

** Inclui a capacidade instalada de 18 MW em operação, 171 MW em construção e 160 MW em desenvolvimento.

Presença Local



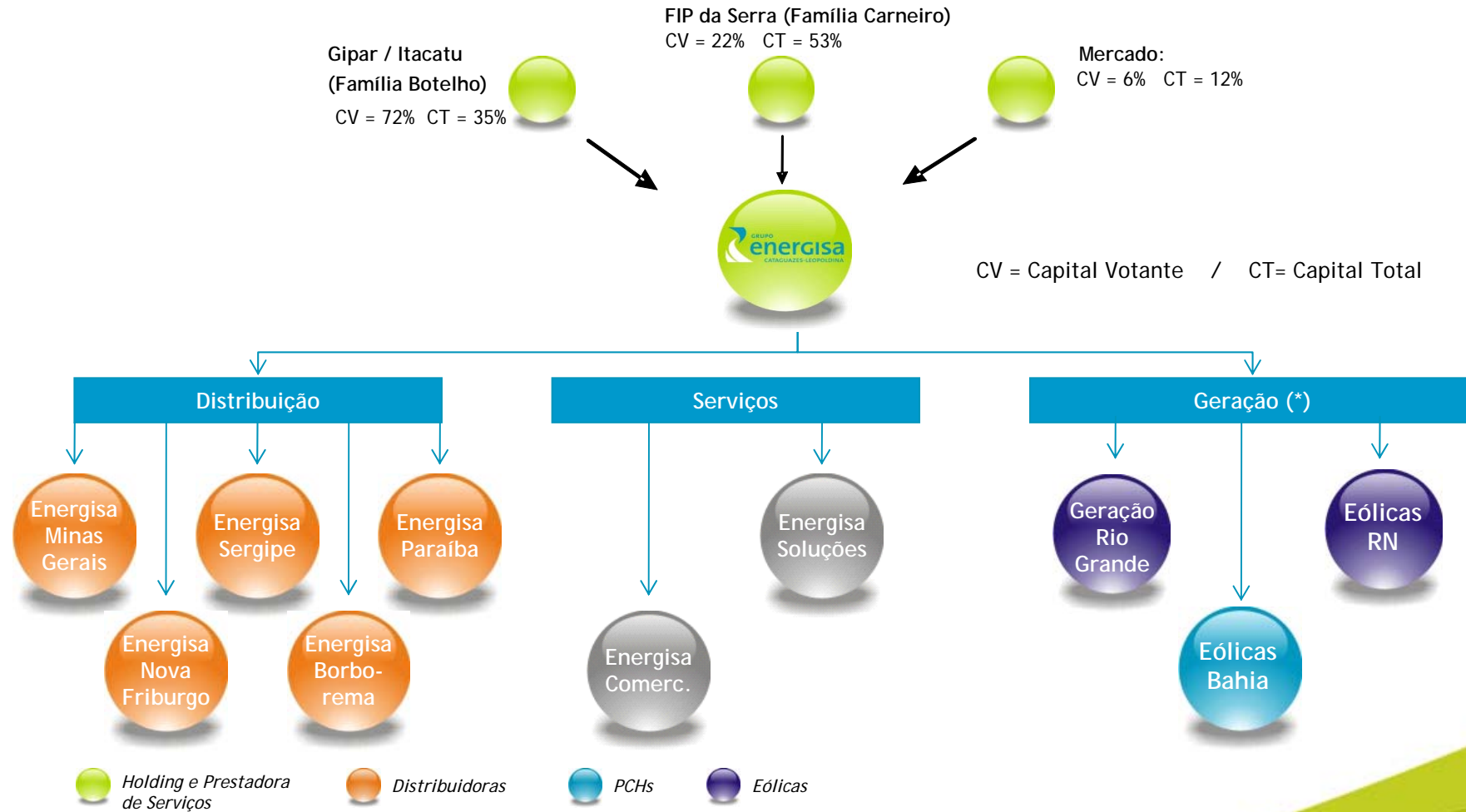
5 Concessões de Distribuição
 19 Projetos de geração**
 2 Empresas de Serviços.



Estrutura Societária



Eficiência Societária: estrutura horizontal, sem diluição de resultados e fluxo de caixa. A Energisa detêm 100% de todas as suas subsidiárias.



(*) Geração Rio Grande possui 3 PCHs (sendo 21 MW em construção e 10 MW em operação), Eólicas RN contempla 5 projetos eólicos em construção (150 MW vencedores no LFA 2010) e Eólicas Bahia considera 3 projetos eólicos em fase de desenvolvimento (90 MW).



Grupo Energisa - Destaques Financeiros do 1T2011



- Receita Operacional Bruta: R\$ 847 milhões (13,1% sobre 1T10);
- EBITDA Ajustado*: R\$ 130 milhões;
- Resultado Financeiro Líquido: (R\$ 40 milhões);
- Lucro Líquido: R\$ 37 milhões;
- Saldo de Caixa e Aplicações Financeiras: R\$ 829 milhões (3,9 vezes a dívida de curto prazo consolidada);
- Dívida Total Líquida**: R\$ 1.035 milhões;
- Dívida Total Líquida / EBITDA Ajustado: 1,9 vezes; e
- Prazo Médio das Dívidas: 5,3 anos.

* EBITDA Ajustado: Resultado antes das receitas e despesas financeiras + depreciação + acréscimos moratórios.

** Não considera a emissão das Notas Perpétuas.

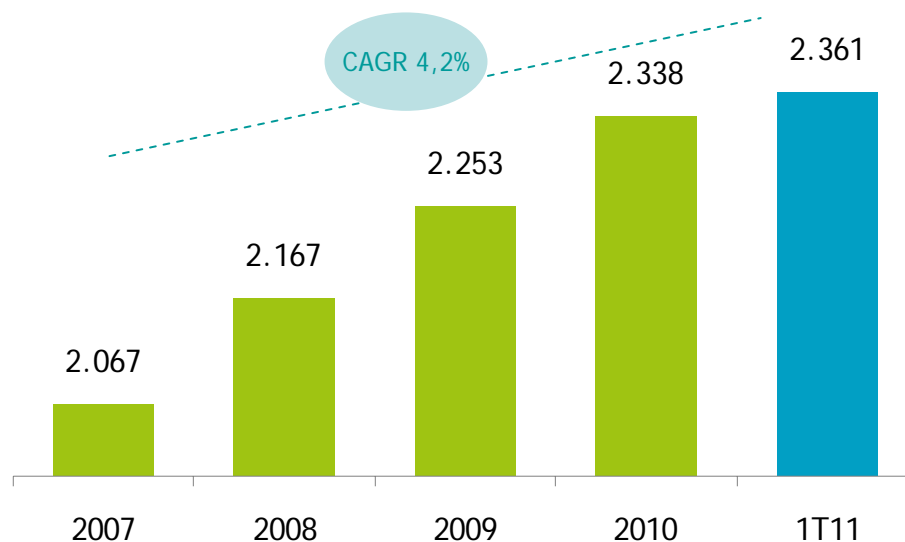


2. Aspectos Operacionais

Mercado em constante crescimento

- Crescimento relevante e sustentado, característica de regiões com forte desenvolvimento;
- Mais de 132 mil domicílios já ligados pelo programa “Luz para Todos” até março de 2011, devendo atingir a meta de 141 mil ligações ao final de 2011;
- Evolução do número de consumidores (+3,7% comparado com 1T10) é um importante pilar de sustentação do crescimento das vendas de energia.

Número de Consumidores (mil)



Distribuição do Consumo

Consumo	# Consumidores	GWh
EMG	16,3%	14,6%
ENF	3,9%	4,1%
ESE	25,6%	30,3%
EPB	47,1%	43,0%
EBO	7,1%	8,0%
TOTAL	100,0%	100,0%

19% SE (EMG, ENF, ESE)

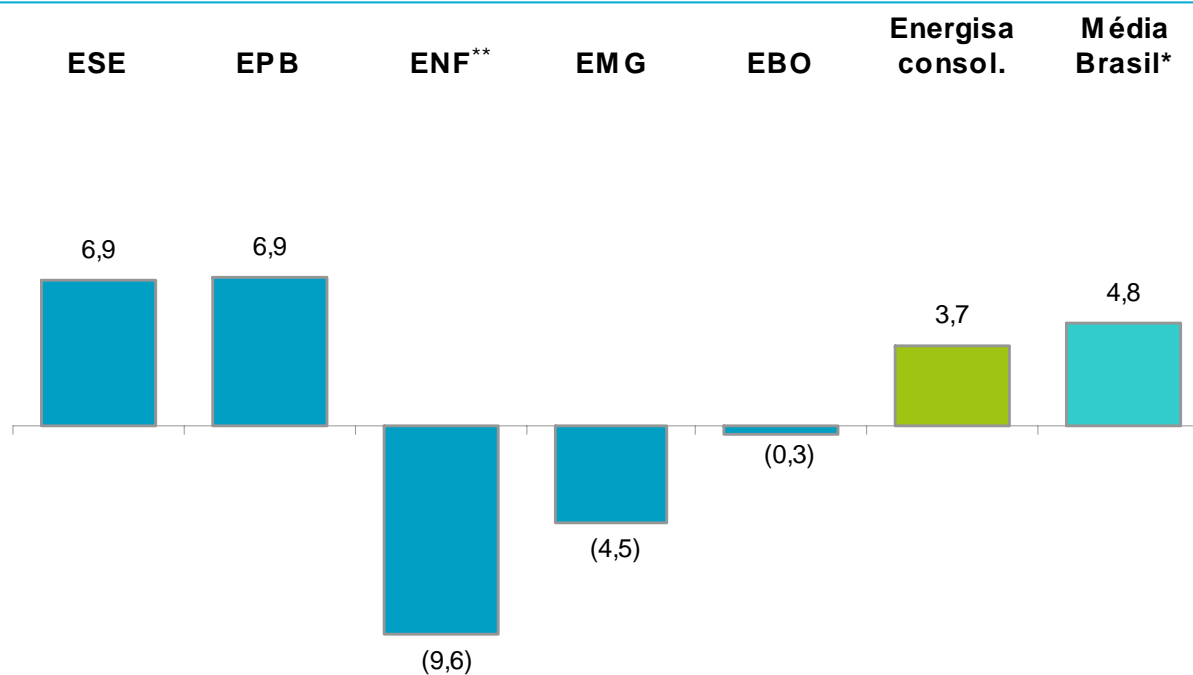
81% NE (EPB, EBO)



Demanda de energia

- Distribuidoras do Grupo Energisa operam em regiões de alto crescimento de consumo;
- Segmentos residencial e comercial (de maior contribuição à margem de EBITDA) representam 67% das receitas e 57% da energia distribuída no mercado próprio.

Crescimento do Consumo Cativo de Energia Elétrica em 1T11 em GWh x Demanda Média Brasil (%)



(*) Evolução do consumo médio de energia no Brasil (1T11/1T10)

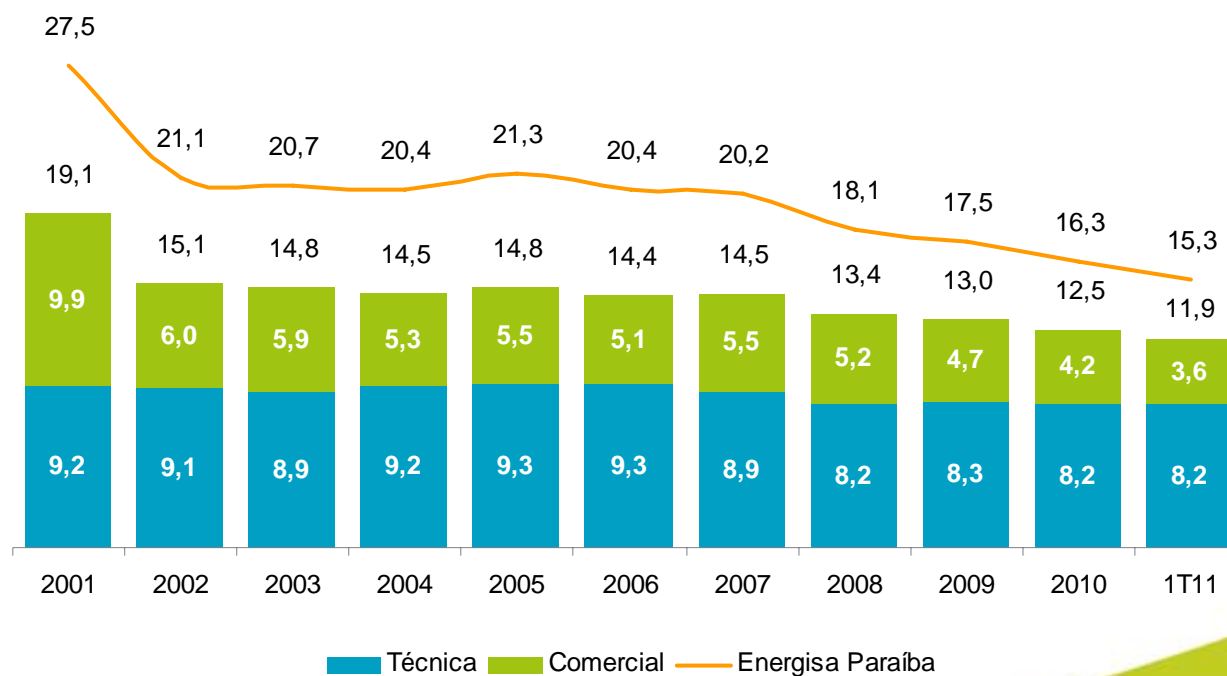
(**) Resultado afetado pelas enchentes de janeiro



Perdas de Energia (%)

- Perdas consolidadas de energia elétrica: 11,9%. Exceto a Energisa Paraíba, nenhuma distribuidora do Grupo opera com perdas superiores a 11%;
- As perdas da Energisa Paraíba diminuíram de 35,0% em 2000 (pré-privatização) para 15,3% em março de 2011.

Perdas de Energia Consolidadas (%)



3. Aspectos Financeiros



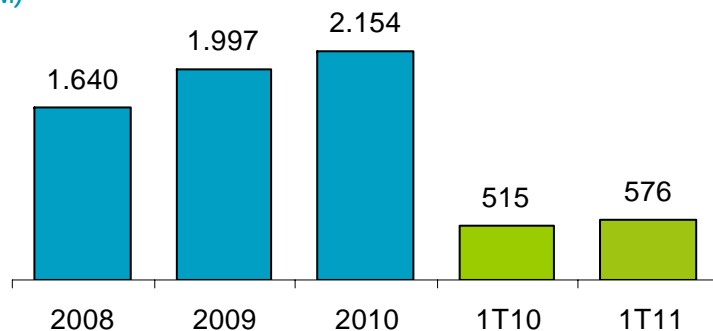
UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

Dados Financeiros Consolidados



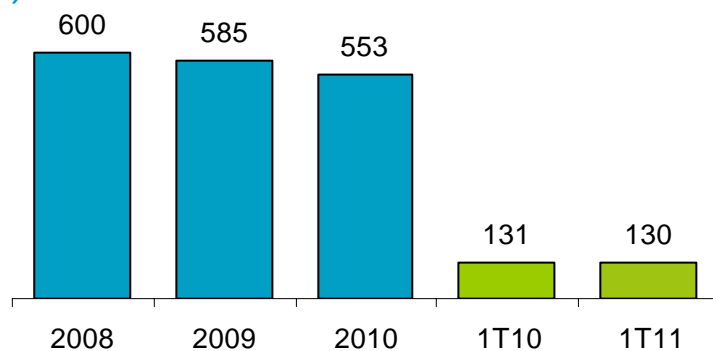
Receita Líquida

(R\$ MM)



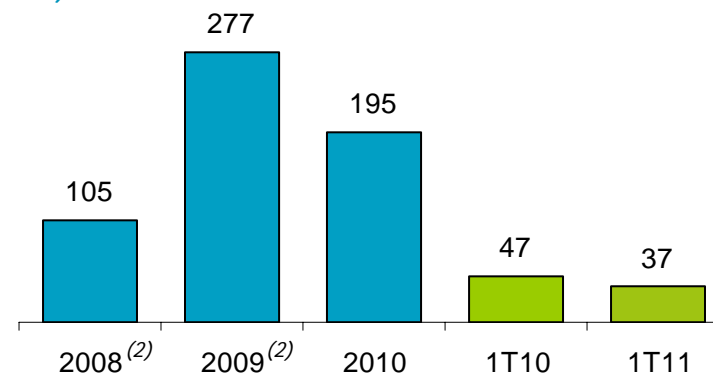
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾

(R\$ MM)



Lucro Líquido Consolidado

(R\$ MM)



(1) *EBITDA Ajustado* = Resultado dos serviços + depreciação + acréscimos moratórios + RTE + provisão para déficit atuarial.

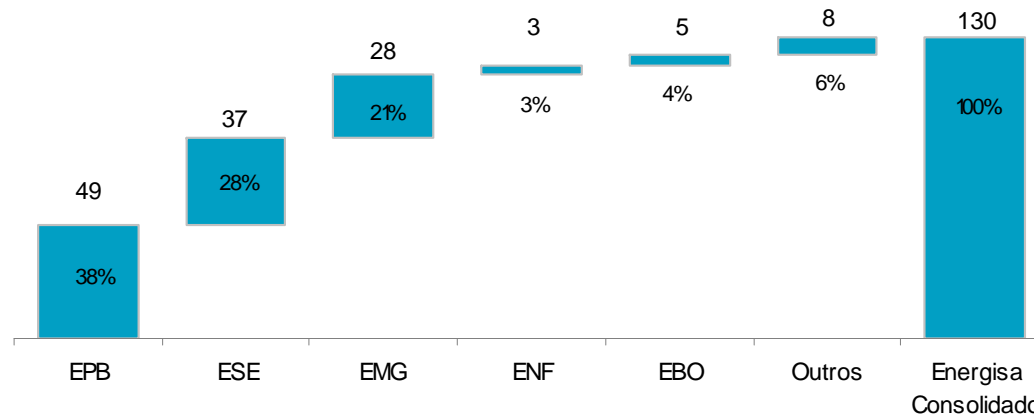
(2) *Desconsiderando a marcação a mercado (MtM) dos derivativos em 2008 e 2009, o lucro líquido dos dois anos teria sido de aproximadamente R\$ 125 MM.*



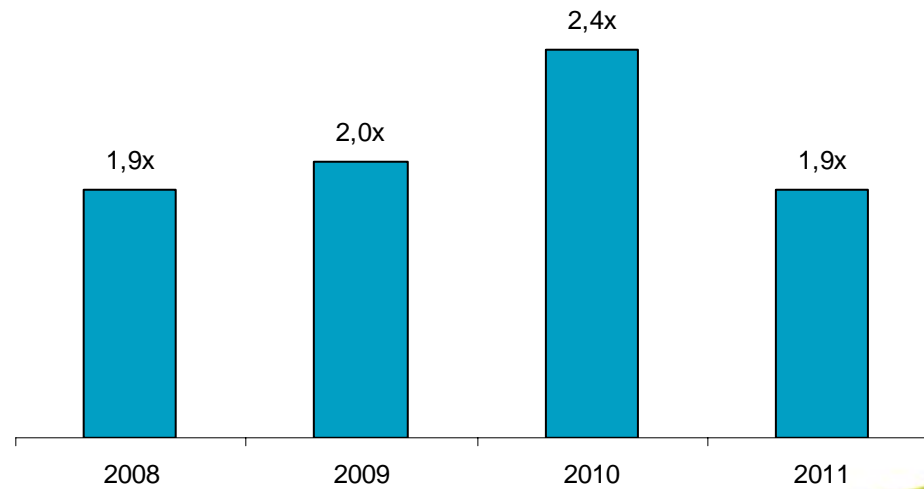
Dados Financeiros Consolidados (continuação)



EBITDA Ajustado - R\$ MM



Dívida Líquida / EBITDA Ajustado



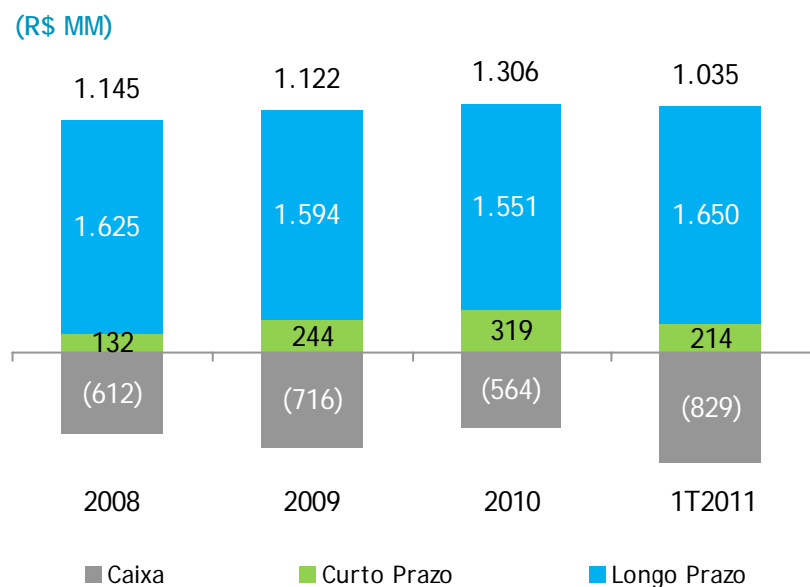
↳ Mesmo com o impacto negativo das revisões tarifárias das suas distribuidoras e investimentos intensos em geração, o Grupo Energisa mantém baixa alavancagem.



Perfil Conservador de Endividamento

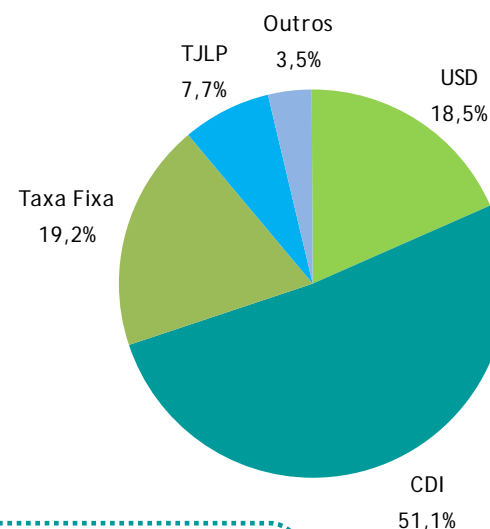
- ⚡ Dívida de curto prazo representa apenas 11,5% do total das dívidas consolidadas.
- ⚡ Custo médio de endividamento de 12,4% ao ano e prazo médio de 5,3 anos.

Dívida Líquida Consolidada



Indexação

A Energisa tem como política buscar o hedge de 100% de sua exposição cambial exigível através de swaps para o CDI



O perfil do endividamento melhorou com a emissão de debêntures no valor de R\$ 300 milhões (recursos utilizados no pré pagamento de dívidas mais curtas e onerosas), em outubro de 2010, bem como com a emissão de USD 200 milhões de notas perpétuas híbridas em janeiro de 2011. As duas emissões foram realizadas pela Energisa S/A.



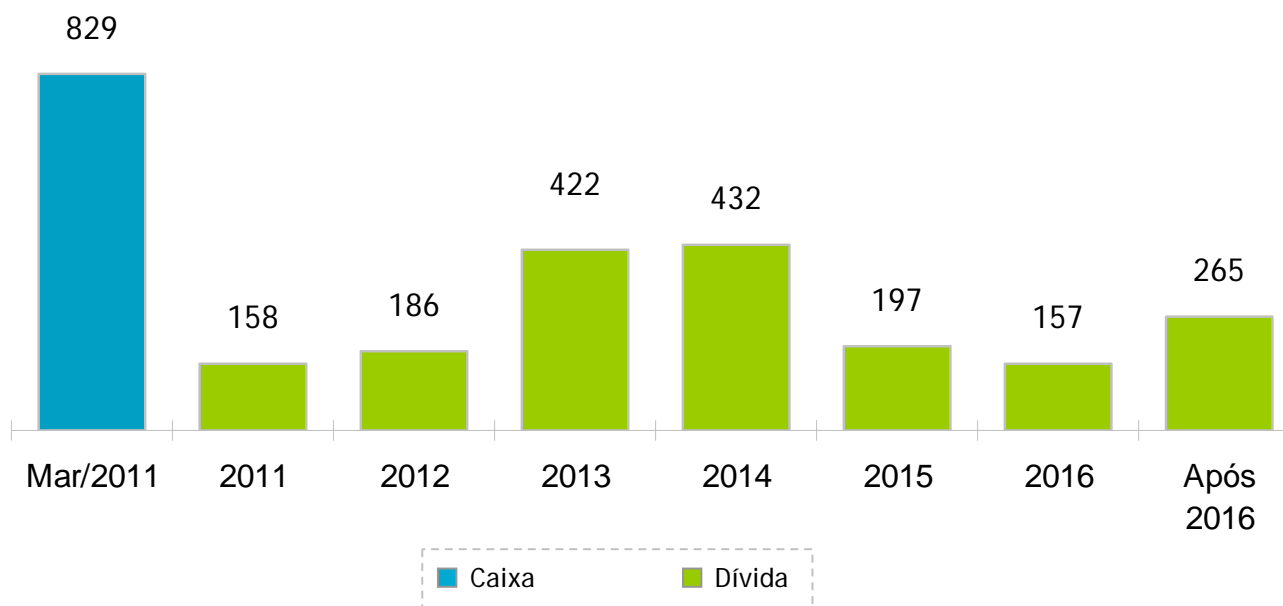
Perfil Conservador de Endividamento (continuação)



- A posição de caixa é suficiente para cobrir o fluxo de amortização de dívidas até o final de 2013.

Caixa/Aplicações Financeiras e Amortização de Dívidas Bancárias e de Emissão*

(R\$ MM)



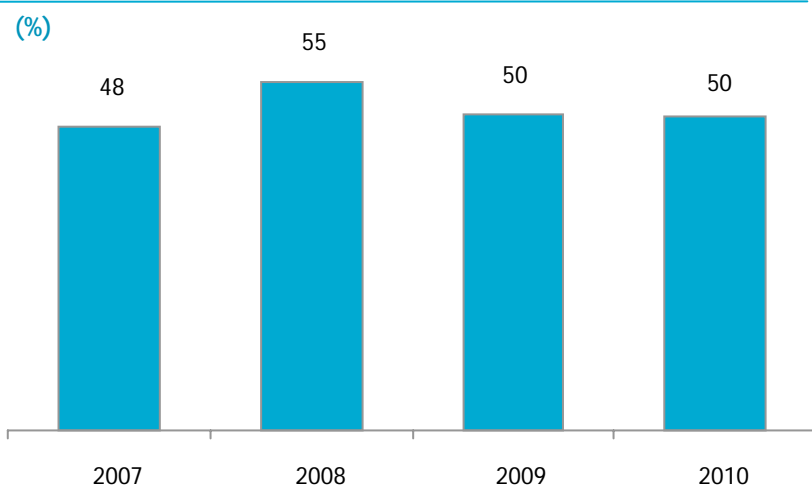
*Não inclui parcelamento de impostos, fundo de pensão e emissão das Notas Perpétuas.



Política de Dividendos

- A política estabelecida pelo Conselho de Administração para os próximos 3 anos, até que se definam as oportunidades de crescimento e observada a manutenção dos ratings, é distribuir entre 25% e 50% do lucro do exercício.

Payout de Dividendos (Energisa S/A)



Dividendos (R\$ MM)	2007	2008	2009	2010
	153	57	123	97

Dividendos das Subsidiárias para a Energisa S/A

Dividendos (R\$ MM)	2007	2008	2009	2010
EMG	91	34	28	53
ENF	7	4	14	9
ESE	42	62	27	29
EPB	29	64	200	81
EBO	10	18	11	14
ESO	19	-	1	-
ECOM	39	2	2	4
TOTAL	238	183	283	190

Melhoria contínua na estrutura de capital com a desalavancagem da Energisa S/A. Prudência na distribuição de dividendos em períodos de maiores investimentos.



Recentes Emissões de Dívidas



- ⚡ **Debêntures da Energisa S/A:** R\$ 300 milhões emitidos em outubro de 2010, com prazo total de 6 anos, amortizações ao final dos 4º, 5º e 6º anos, com custo de CDI +1,6% ao ano. Os recursos foram integralmente utilizados no pré-pagamento de dívidas mais curtas e onerosas; e
- ⚡ **Notas Perpétuas da Energisa S/A:** USD 200 milhões emitidos em janeiro de 2011, resgatáveis a partir do 5º ano, custo de USD + 9,5% ao ano, sendo os juros passíveis de diferimento a critério da emissora. Esta emissão foi contabilizada integralmente no Patrimônio Líquido (pelo dólar da data de internação), portanto, não deixa o resultado sujeito à variação cambial sobre principal e juros. Trata-se do primeiro perpétuo híbrido para não bancos fora dos EUA e Europa e o primeiro em ambiente de dividendos mínimos obrigatórios.



Operação Inovadora: Notas Perpétuas Híbridas



Emissor	↳ Energisa S.A.
Estrutura	↳ Notas perpétuas, sem garantias reais, sêniores e com opção de diferimento de juros
Rating	↳ Emissor: Ba2 Estável (Moody's) / BB- Positivo (S&P) / BB- Estável (Fitch) ↳ Emissão: Ba3 (Moody's) / BB- (Fitch)
Volume	↳ USD 200 milhões
Opção de resgate do principal	↳ Após o 5º ano a cada data de pagamento de juros
Opção de diferimento de juros	↳ Juros diferíveis a qualquer tempo, a critério do emissor e sujeito à suspensão de Pagamentos Restritos.
Suspensão de Pagamentos Restritos	↳ Na medida do que for permitido pela lei (incluindo as obrigações fiduciárias da administração), a emissora recomendará ao Conselho de Administração não efetuar pagamentos restritos (dividendos, incluindo instrumentos "junior" contabilizados como "equity") e irá envidar maiores esforços para prevenir os pagamentos restritos até que a totalidade dos juros diferidos tenha sido paga.
Aumento de juros em evento de diferimento de juros	↳ Se diferidos, os juros diferidos irão acumular custo adicional de 1% ao ano
Eventos de: Mudança de Controle / Término de Concessão (repres. 20% EBITDA)	↳ O emissor poderá fazer oferta para recompra das notas por 101% do valor de face, ou as notas acumularão juros adicionais de 5% ao ano
Uso dos recursos	↳ Propósito geral da companhia



Classificação Contábil das Notas Perpétuas Híbridas



⚡ De acordo com novas práticas contábeis brasileiras (IFRS), um instrumento perpétuo que não obriga o emissor a entregar caixa ao seu detentor deve ser registrado no Patrimônio Líquido.

Benefícios:

- ⚡ Não há efeito da variação cambial do principal no Demonstrativo de Resultados, uma vez que o principal é registrado no Patrimônio Líquido em Reais (taxa de câmbio da data de internação dos recursos);
- ⚡ Pagamentos de juros contabilizados como distribuição de lucros acumulados;
- ⚡ Para fins tributários os juros são dedutíveis de IRPJ e CSLL;
- ⚡ Embora o instrumento seja registrado no Patrimônio Líquido, não há diluição dos acionistas.



Ratings



➤ Avaliação de risco corporativo e de emissões pelas principais agências de rating.

Agência	Escala	Nacional		Global		Último Relatório
		Rating	Perspectiva	Rating	Perspectiva	
S&P	Energisa S/A	brA	Positiva	BB-	Positiva	jul-10
	Energisa Sergipe	brA	Positiva	BB-	Positiva	jul-10
	Energisa Paraíba	brA+	Positiva	BB-	Positiva	jul-10
	Notes Units*	-	-	BB-	Positiva	jul-10
	FIDC Energisa (II)	brAAAf	Positiva	-	-	ago-10
	FIDC Energisa 2008 (III)	brAAAf	Positiva	-	-	ago-10
Moody's	Energisa S/A	A1.br	Positiva	Ba2	Positiva	nov-10
	Notes Units*	-	-	Ba2	Positiva	nov-10
	Notas Perpétuas**	-	-	Ba2	Positiva	jan-11
Fitch	Energisa S/A	A(bra)	Estável	BB-	Estável	mar-11
	Energisa Sergipe	A+(bra)	Estável	BB	Estável	mar-11
	Energisa Paraíba	A+(bra)	Estável	BB	Estável	mar-11
	Energisa Minas Gerais	A+(bra)	Estável	BB	Estável	mar-11
	Notes Units*	-	-	BB	Estável	mar-11
	Notas Perpétuas**	-	-	BB-	Estável	mar-11
	Debêntures Energisa 3º Emissão	A(bra)	Estável	-	-	mar-11
	Debêntures Sergipe 1º Emissão	A(bra)	Estável	-	-	mar-11
Debêntures - CVM 476***	A+(bra)	Estável	-	-	mar-11	

(*) Energisa Sergipe e Energisa Paraíba (Bond de 7 anos vencendo em julho de 2013);

(**) Notas Perpétuas emitidas pela Energisa S/A em janeiro de 2011;

(***) Debêntures Paraíba 1ª Emissão, Debêntures Sergipe 2ª Emissão e Debêntures Minas Gerais 7ª Emissão.



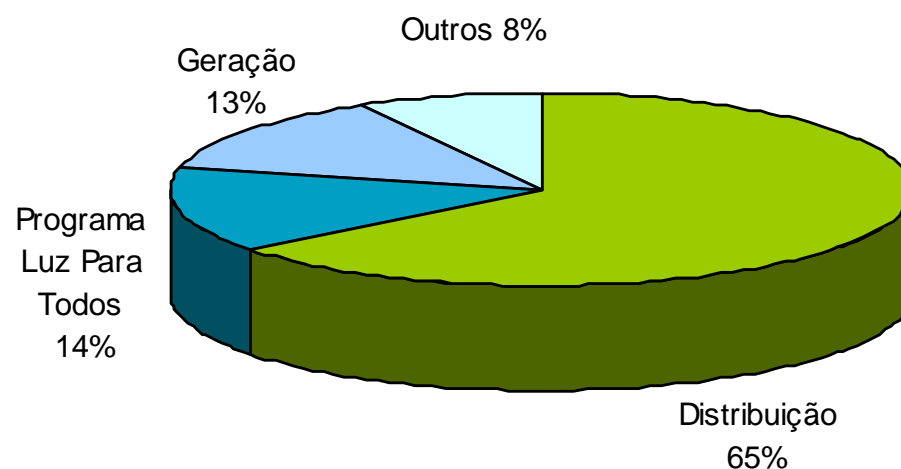
4. Estratégia



UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

Investimentos - 1T2011

- ✓ Montante: R\$ 72 MM, um aumento de 4,1% em relação a 1T2010;
- ✓ Focos principais:
 - 1) Construção de três PCH's (Pequenas Centrais Hidrelétricas): R\$ 10 MM;
 - 2) Ampliação das redes de distribuição de energia elétrica, manutenção, redução de perdas e melhoria na confiabilidade e qualidade dos serviços: R\$ 46 MM;
 - 3) Programa "Luz para Todos": R\$ 10 MM;
 - 4) Outros investimentos: R\$ 6 MM.



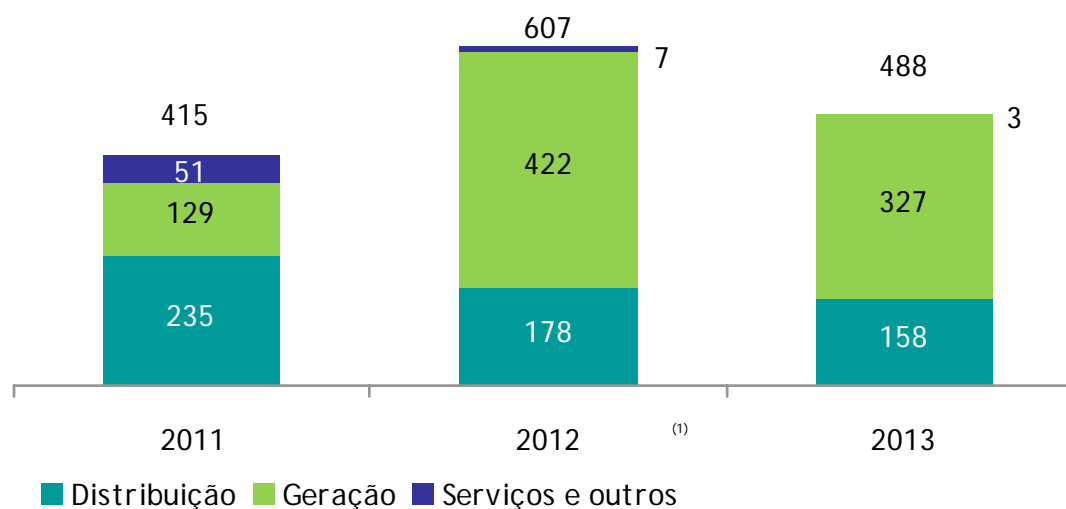
Investimentos



O Grupo Energisa intensificou seus investimentos em geração renovável e continuará buscando financiamento de 75% de seus investimentos através de Banco do Nordeste, BNDES e Eletrobrás.

Fluxo de Investimentos do Grupo Energisa

R\$1.510 MM de Investimentos nos próximos três anos (R\$ 878 MM em geração renovável)



1) Inclui investimentos do programa "Luz para Todos" (R\$ 36 milhões)

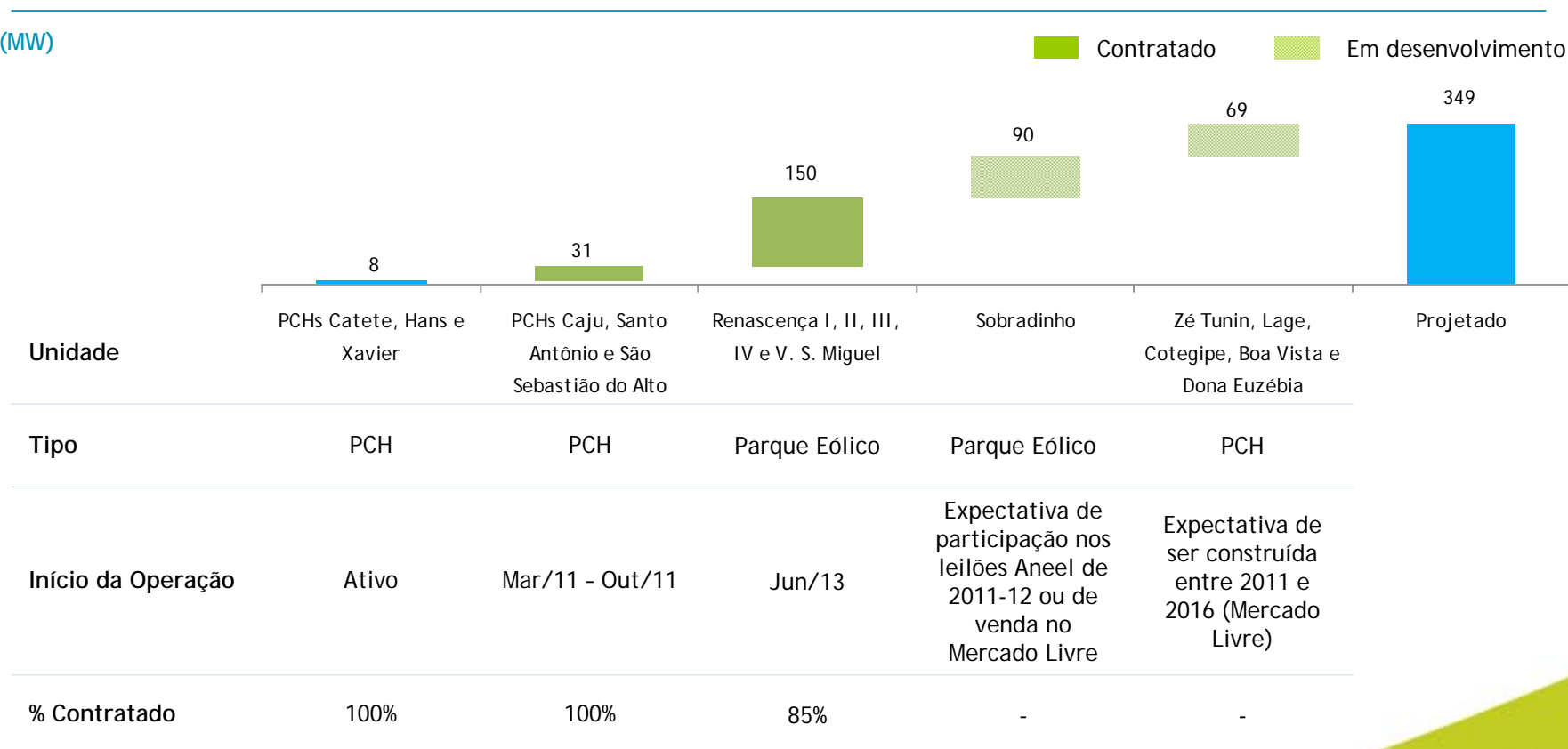


Investimentos em Geração

- PPA's de longo prazo firmados com contrapartes de excelente crédito (distribuidoras de energia elétrica e empresas de reconhecida qualidade de crédito).

Evolução da Capacidade Instalada

(MW)



Política de Gestão de Riscos Financeiros



- O Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro, que inclui vários aspectos de risco de mercado, onde se destacam:
 - Criação do comitê de gestão de riscos financeiros;
 - Política de caixa mínimo⁽¹⁾;
 - Política de investimento da posição de caixa, incluindo limites de risco de contraparte;
 - Política para manutenção de alavancagem, em linha com o nível regulatório fornecido, assegurando a manutenção do rating corrente;
 - Orientações sobre distribuição de dividendos;
 - Política de diversificação de fontes de recursos, preservando prazo médio adequado da dívida consolidada;
 - Política para limitar e proteger obrigações denominadas em moeda estrangeira; e
 - Política de gestão de derivativos e limite de perdas.

(1) Caixa mínimo correspondente a (i) 30 dias de receita bruta do último ano, (ii) 50% do EBITDA Ajustado do último ano ou (iii) caixa suficiente para atingir o índice de EBITDA/Dívida Líquida de Curto Prazo maior que 1,25x.



Visão do Grupo



- ↳ Buscar se constituir no melhor e mais rentável Grupo de empresas de distribuição de energia na sua região de atuação, até 2013;
- ↳ Alcançar 500 MW de capacidade de geração de energia através de fontes renováveis, em construção ou contratada, até 2016;
- ↳ Incrementar o segmento de prestação de serviços, tornando-se reconhecido nacionalmente, até 2013, como provedor de soluções na área de energia pela qualidade, agilidade e inovação; e
- ↳ Transformar a comercializadora de energia, até 2014, em uma das cinco comercializadoras de energia mais rentáveis do setor, constituindo uma carteira superior a 130 MW médios.



Muito Obrigado!

UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

Contatos



Maurício Perez Botelho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

E-mail: mbotelho@energisa.com.br

Cláudio Brandão Silveira

Diretor de Finanças Corporativas

E-mail: claudiobrandao@energisa.com.br

Carlos Aurélio Pimentel

Gerente de Relações com Investidores

E-mail: caurelio@energisa.com.br

No Rio de Janeiro (RJ): Av. Pasteur 110 / 6º andar

Tel.: (21) 2122-6904

Fax.: (21) 2122-6931

Internet: www.energisa.com.br

E-mail: stockinfo@energisa.com.br

